

CURSO BÁSICO E PRÁTICO DE HOMILÉTICA

MANUAL DO PREGADOR

O AUTOR

Ronaldo Gomes da Silva

Formado em teologia pelo seminário teológico Boas Novas, leciona a disciplina homilética desde 1997.

Professor, biólogo é especializado na área de educação pela Universidade Federal Fluminense.

Mantêm na internet o site www.homiletica.hpg.com.br, onde disponibiliza material sobre o assunto.

Ronaldo Gomes da Silva

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais que são bênçãos de Deus em minha vida.

Aos meus irmãos Ivair e Edilaine que sempre me apoiaram.

À Minha esposa minha auxiliadora.

CONTEÚDO

INTRODUÇÃO

PARTE I – DEUS, PREGADOR E O OUVINTE

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA HOMILÉTICA	5
DEUS, A PALAVRA E O MINISTRO.....	5
QUANDO DEUS FALA (OBJETIVO E ASSUNTO)	7

PARTE II – A PALAVRA DE DEUS - O SERMÃO

NA PONTA DO LÁPIS (ESTRUTURA DO SERMÃO)	10
ESTÁ ESCRITO ! (TEXTO BÍBLICO)	11
A MENSAGEM É... (TEMA)	12
PREPARANDO O OUVINTE. (INTRODUÇÃO DO SERMÃO)	17
PREGANDO A PALAVRA. (CORPO DO SERMÃO)	19
A MELHOR FORMA DE PREGAR A PALAVRA. (TIPOS DE SERMÕES)	21
ENFIM, A PALAVRA DIZ... (CONCLUSÃO)	22
UM CONVITE DIFERENTE (APELO)	23

PARTE III – COMUNICANDO - APRESENTAÇÃO DO SERMÃO

UM PASSEIO PELA PALAVRA. (SERMÃO TEMÁTICO)	25
ASSIM DIZ AS ESCRITURAS ! (SERMÃO TEXTUAL)	26
UMA AULA DE BÍBLIA. (SERMÃO EXPOSITIVO)	27
A POSTURA DO SERVO DE DEUS. (ÉTICA NO PÚLPITO)	28
COMO FALAR E SER ENTENDIDO. (COMUNICAÇÃO)	29

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

APRESENTAÇÃO

Pregadores, seminaristas, pastores, líderes, professores, leigos e todos aqueles que de uma forma ou de outra, anunciam a palavra de Deus, a pequenos ou grandes auditórios, disponibilizamos, neste livro, noções básicas de homilética para estruturação de palestras ou sermões claros, objetivos e convincentes.

É uma obra sintética e prática. A linguagem é moderna e simples, sem termos técnicos ou conceitos pomposos. Na verdade é um manual, que mescla a formalidade da homilética com a objetividade da comunicação de hoje.

Um trabalho desvinculado de denominação. Seu conteúdo pode ser aplicado em diferentes momentos e situações.

Por ser simples e direto este manual pode ser largamente explorado por, apresentar atividades práticas e exercícios para serem desenvolvidos em seu cotidiano.

Assumir o púlpito e manter o auditório atento tem sido um desafio para os pregadores, sobretudo diante de platéias jovens. Vivemos em um momento social de grandes transformações tecnológicas que implicam em transformações na mídia. A imagem tem prevalecido sobre a oratória. A ansiedade faz com que a atenção das pessoas se desvie facilmente, perdendo assim o poder de concentração.

Contudo, objetivamos neste trabalho, instrumentalizar o leitor com um potencial técnico, dicas e os principais fundamentos da homilética para envolver os ouvintes em sua mensagem.

Há, entretanto, a necessidade do pregador a cada dia ter mais comunhão com Deus e vida no altar, por isso, na primeira parte apresentamos a origem da homilética e a relação que o pregador deve ter com Deus para que possa ser por Ele usado como está escrito em II Tim 2:15 *“Procura apresentar-te diante de Deus aprovado, como [obreiro] que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade”*.

Na Segunda parte o leitor vai saber como deve ser a forma do sermão e como desenvolver o seu estilo próprio. Aqui você aprenderá a organizar o sermão, criar temas, retirar idéias do texto etc.

A fala, a voz, o comportamento do auditório, a ética no púlpito e preparo intelectual do pregador são assuntos abordados na terceira parte, onde você irá aprender algumas técnicas de comunicação e como deve ser a relação entre o pregador e o auditório.

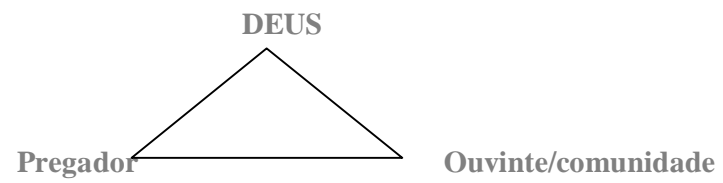
É importante que você se empenhe em fazer as atividades propostas. Isso é uma forma de aprimorar sua técnica e desenvolver a criatividade. Faça-as juntamente com outros irmãos e nunca esteja satisfeito com o que produziu, queira sempre produzir mais.

Tenho dedicado esta obra a você, que tem por missão pregar a palavra de Deus. A minha oração é para que de sua boca saia palavras que possam abençoar este mundo carente de Deus.

A sua satisfação com esta obra é o cumprimento de parte de minha missão com Deus.

PARTE I

AS TRÊS VÉRTICES DO TRIÂNGULOS



INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA HOMILÉTICA

CONCEITOS BÁSICOS

HOMILÉTICA: É a ciência que estuda os princípios fundamentais do discurso em público, aplicados na proclamação do evangelho. Este termo surgiu durante o Iluminismo, entre os séculos XVII e XVIII, quando as principais doutrinas teológicas receberam nomes gregos, como, por exemplo, dogmática, apologética e hermenêutica.

As disciplinas que mais próximas da homilética são a hermenêutica e exegese, estas se complementam.

HOMILETIKE – (Grego) ensino em tom familiar.

HOMILIA – (do verbo *homileo*) Pregação cristã, nos lares em forma de conversa.

PREGAÇÃO Ato de pregar a palavra de Deus.

Pregação é o ato de pregar a palavra de Deus. Pregador (aquele que prega), vem do latim, “prae” e “dicare” anunciar, publicar. A palavra grega correspondente a pregador é “Keryx”, arauto, isto é, aquele que tem uma mensagem (Kerygma) do reino de Deus, uma boa notícia, uma boa-nova – evangelho, “evangelion”.

A homilética é a teoria e a prática da pregação do evangelho. O termo *Martyrein*, significa testemunhar, testificar, ser testemunha. Jesus falou com seus discípulos para serem suas testemunhas (Atos 1:8), entretanto era preciso ficar em Jerusalém para receber o poder do Espírito Santo e, assim, poderiam anunciar o evangelho.

DEUS, A PALAVRA E O MINISTRO

Antes de continuar este estudo medite nos seguintes versículos:

I Cor 7:7 “...mas cada um tem de Deus o seu próprio [dom], um deste modo, e outro daquele”.

I Pe 4:10 “servindo uns aos outros conforme o [dom] que cada um recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus”.

I Cor 12: 4 – 12 “Ora, há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo. E há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos. A cada um, porém, é dada a manifestação do Espírito para o proveito comum. Porque a um, pelo Espírito, é dada a palavra da sabedoria; a outro, pelo mesmo Espírito, a palavra da ciência; a outro, pelo mesmo Espírito, a fé; a outro, pelo mesmo Espírito, os dons de curar; a outro a operação de milagres; a outro a profecia; a outro o dom de discernir espíritos; a outro a variedade de línguas; e a outro a interpretação de línguas. Mas um só e o mesmo Espírito opera todas estas coisas, distribuindo particularmente a cada um como quer. Porque, assim como o corpo é um, e tem muitos membros, e todos os membros do corpo, embora muitos, formam um só corpo, assim também é Cristo”.

DOM – Dádiva, presente; Qualidade inata; Mérito, merecimento; Poder.

TALENTO – Dom natural ou adquirido; Inteligência excepcional.

HABILIDADES – Aptidão; Capacidade para algo.

TÉCNICA – Conjunto de processos de uma arte.

(Minidicionário da língua portuguesa – Aurélio B. Holanda Ferreira)

Deus tem preparado e escolhido pessoas, por meio do Espírito Santo, para realização de obras específicas. Ele fala através daqueles que tenham um mínimo de alfabetização, mas, também fala através de pessoas capacitadas e dotadas de dons, técnicas, habilidades e talentos. Se quiser atravessar fronteiras levando a palavra de Deus, é preciso ter certeza de que recebeu o Dom e talento para fazê-lo. Antes de ir é preciso ficar (Atos 1:8), se preparar e se transformar.

De outro modo, o ministério de música pode estar precisando de você. Talvez o serviço administrativo tenha espaço para um administrador como você? Alguém precisa alavancar o ministério de oração. Aprenda a pregar, mas esteja certo de seu lugar.

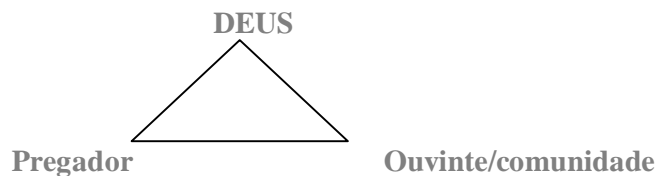
Quem é você? Se ainda não respondeu esta pergunta a si mesmo, não tem base para tomar decisões sobre sua vida. Você é um ser criado por Deus. Você tem talentos e habilidades inerentes. Eles são presentes de Deus. A realização do plano de Deus é a razão da nossa vida. Faça um inventário realista da sua despesa pessoal e veja como pode realizar a vontade de Deus.

Você conhece a amplitude das suas possibilidades? Para que acha que Deus o está chamando? Pegue um lápis e papel e comece agora. Descubra os seus dons espirituais e registre o objetivo de sua vida; Relacione as suas habilidades e como elas podem abençoar as pessoas; Ore e caminhe em direção ao que Deus colocar em seu coração; Reorganize sua vida profissional, horários, dinheiro e compromissos, de tal forma que possa servir ao Senhor; Espere oposição e dificuldades pronto para ultrapassá-las e, enfim, *faça alguma coisa*.

VIDA NO ALTAR

Baseando-se em três passagens da vida de Pedro podemos observar **Alguns aspectos que o pregador deve considerar:**

- 1 – Estar com Jesus - Atos 4:13
- 2 – Falar como Jesus – Mateus 26:73
- 3 – Falar de Jesus – Atos 40:10



O pregador dirige-se a Deus e transmite ao ouvinte a mensagem, levando-o a Deus.

Proclamar o evangelho é levar as **Boas Novas da Salvação**. Apresentar ao público Jesus Cristo, seus ensinamentos e seus propósitos. O mensageiro necessita identificar-se com Cristo. Conhecer a Cristo de forma especial, ser convertido e ter certeza de uma chamada (missão) específica para o ministério da palavra, o que só é possível para aquele que “esteve com Jesus”.

A assimilação da palavra e vida de comunhão constante com Deus são princípios fundamentais para falar como Jesus, o que nos levaria a um compromisso com a grande missão que nos por ele foi ordenada (Mateus 28).

O PREGADOR

SOB O PONTO DE VISTA ESPIRITUAL	SOB O PONTO DE VISTA TÉCNICO
Chamado para obra (ordem) Mt 28:19	Dom da palavra Rm 12: 6,7,8
Conhecer Deus Atos 4:13	Conhecimento da palavra II Tm 2:15
Ter uma mensagem Atos 5:20	Manejo da palavra II Tm 2:15
Unção 2 Reis 2.9	Guardar a palavra no coração Sl 119
Autoridade/ousadia Mc 1:21	Instrumento II Tm 2:15

A palavra de Deus afirma que: “A fé vem pela pregação da palavra e a pregação pela palavra de Cristo”. Rm 10:17. Entretanto, a falta de preparo adequado, falta de unidade corporal no sermão, falta de vivência real na fé cristã, falta de aplicação prática às necessidades existentes na igreja, falta de equilíbrio na seleção de textos bíblicos e a falta de um bom planejamento ministerial trazem dificuldades a proclamação da palavra.

QUANDO DEUS FALA (OBJETIVO E ASSUNTO).

O objetivo da homilética, de uma forma geral, é a conversão, a comunhão, a motivação e a santificação para vida cristã.

O assunto de uma mensagem é algo particular entre o pregador e Deus.

Para ter assunto é preciso viver em comunhão e oração para que o Espírito Santo possa falar em seu coração.

A grande questão é: como Deus fala conosco? A forma de Deus falar é individual e peculiar.

Algumas pessoas acreditam que Deus fala somente de forma sobrenatural. Entretanto, Deus pode falar com você de todas as formas possíveis, fique atento, inclusive naquelas que você menos imagina. No ônibus, em casa, no trabalho, no banho, lendo a bíblia, olhando a paisagem, ouvindo uma mensagem, conversando, pensando, através de pessoas ou coisas, em sonho, em revelação, no meio de uma crise, ouvindo testemunhos, através de crianças, ouvindo uma música, em seu lazer, em um acidente, uma lição de vida, viajando, etc.

APRENDA COM JESUS . . .

1. **Ore – Marcos 14:37-39** Voltando, achou-os dormindo; e disse a Pedro: Simão, dormes? não pudeste vigiar uma hora? Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca. Retirou-se de novo e orou, dizendo as mesmas palavras.
2. **Tenha alvos e objetivos – João 4:34** Disse-lhes Jesus: A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou, e completar a sua obra.
3. **Conheça a Palavra – Marcos 12:24** Respondeu-lhes Jesus: Porventura não errais vós em razão de não compreenderdes as Escrituras nem o poder de Deus?
4. **Observe tudo cuidadosamente – Marcos 11:11** Tendo Jesus entrado em Jerusalém, foi ao templo; e tendo observado tudo em redor, como já fosse tarde, saiu para Betânia com os doze.
5. **Compreenda primeiro. Não Julgue – Mateus 7:1** Não julgueis, para que não sejais julgados.
6. **Saiba remir o tempo. Repouse – Marcos 6:31** Ao que ele lhes disse: Vinde vós, à parte, para um lugar deserto, e descansai um pouco. Porque eram muitos os que vinham e iam, e não tinham tempo nem para comer.
7. **Aprenda com a experiência dos outros – Mateus 8:9-10** Pois também eu sou homem sujeito à autoridade, e tenho soldados às minhas ordens; e digo a este: Vai, e ele vai; e a outro: Vem, e ele vem; e ao meu servo: Faze isto, e ele o faz. Jesus, ouvindo isso, admirou-se, e disse aos que o seguiam: Em verdade vos digo que a ninguém encontrei em Israel com tamanha fé.
8. **Pratique – João 14:12** Em verdade, em verdade vos digo: Aquele que crê em mim, esse também fará as [obras] que eu faço, e as fará maiores do que estas; porque eu vou para o Pai;
9. **Torne-se competente a respeito do que fala – Mateus 7 : 28-29** Ao concluir Jesus este discurso, as multidões se maravilhavam da sua doutrina porque as ensinava como tendo autoridade, e não como os escribas.
10. **Cumpra a sua missão – João 19:30** Então Jesus, depois de ter tomado o vinagre, disse: está [consumado]. E, inclinando a cabeça, entregou o espírito.

O QUE FALAR QUANDO CONVIDADO PARA PREGAR EM :

* CONGRESSOS E CONFRATERNIZAÇÕES

Neste caso os assuntos são apresentados pelos organizadores do evento. Para o pregador, o desafio está em desenvolvê-lo. Tenha intimidade com Deus para transmitir exatamente o que Ele quer falar.

Embora exista um tema, normalmente, este é geral, podendo o pregador ser mais específico.

Exemplo: TEMA DO CONGRESSO: “A videira verdadeira” João 15: 1 a 8

Você pode falar sobre: “Como o cristão pode Ter uma vida frutífera” , “Por que o cristão deve Ter uma vida frutífera?” ou até mesmo , “Os frutos da videira na vida do cristão”, utilizando outros textos e inserindo um subtema.

* DATAS COMEMORATIVAS/ CULTOS ESPECIAIS


Situações onde o assunto é uma explicação do momento. São cultos realizados em virtude de acontecimentos específicos na igreja local.

Dentre os cultos especiais podemos destacar:

- Casamento
- Natal
- Aniversariantes
- Dízimos
- Batismo
- Consagração
- Aniversário da Igreja
- Posse
- Cultos dos departamentos (Juventude, irmãs, crianças, etc.)
- Nascimento e apresentação de bebês
- Funeral
- Doutrinário
- Evangelístico

Atenção! Conheça e domine os textos bíblicos para explorar estes assuntos mais facilmente.

“Para pregar, o pregador leigo deve combinar ou casar o assunto do sermão com um texto da palavra de Deus”.

 Pegue lápis e papel e faça uma **relação de textos** para cada evento acima apresentado.

Ao receber um convite para pregar em situações como as que foram acima citadas ore, peça a Deus respostas para perguntas como:

Qual é a mensagem a ser pregada?

O que é mais importante nesta mensagem?

Onde será pregada?

Quem são os ouvintes?

Como devo ministrar?

Por quê?

Não deixe de responder estas perguntas sempre que for convidado para pregar. Deus tem as respostas. Procure.

PARTE II

O SERMÃO

“A homilética é base para a preparação do sermão. O sermão dedica-se a alma sedenta e busca o crescimento espiritual do ouvinte”.

NA PONTA DO LÁPIS (ESTRUTURA DO SERMÃO)

O homem tem um esqueleto que sustenta toda a sua massa e “conteúdo”. Imagine se não tivéssemos o esqueleto? Seríamos uma massa sem forma, uma bolha. Não tendo o seu sermão uma estrutura que o sustente, ele será sem forma e confuso, podendo causar emoção mas, sem efeito consistente.

Qualquer explicação requer organização, ordenação, lógica e clareza. Sendo o sermão uma explicação da palavra e vontade de Deus, ele deve ser didático. As pregações através dos tempos levaram os estudiosos do assunto a relacionarem alguns elementos básicos que devem estar presentes nos sermões, dando a eles uma estrutura que facilita o desenvolvimento da mensagem.

Esses elementos, Alvo, texto, tema, introdução, corpo, conclusão e apelo compõem o que chamamos de **estrutura do sermão** e, são imprescindíveis pois norteiam a linha de pensamento do pregador direcionando o ouvinte para o conteúdo da mensagem.

ALVO OU OBJETIVO – É exatamente aqui que o pregador recebe de Deus a mensagem que deve pregar e, a partir deste ponto, deve estruturá-la para levar a igreja.

Se você não tem nada para falar, não fale nada. Se o Espírito Santo lhe der algo a falar, fale, mas fale direito.

TEXTO BÍBLICO – O assunto do sermão deverá ser baseado na palavra de Deus, o texto bíblico.

TEMA – Para que o ouvinte possa ter uma idéia do que você tem a falar é imprescindível o emprego de um tema. O ouvinte realmente estará adentrando o seu sermão.

CORPO - Essa é a principal parte do sermão, onde deverá estar o conteúdo de toda mensagem, ordenado de forma lógica e precisa.

* **INTRODUÇÃO** – Começar bem é provocar interesse e despertar atenção. Aproximar o ouvinte do sermão e dar a ele uma noção ou explicação do que vai ser falado.

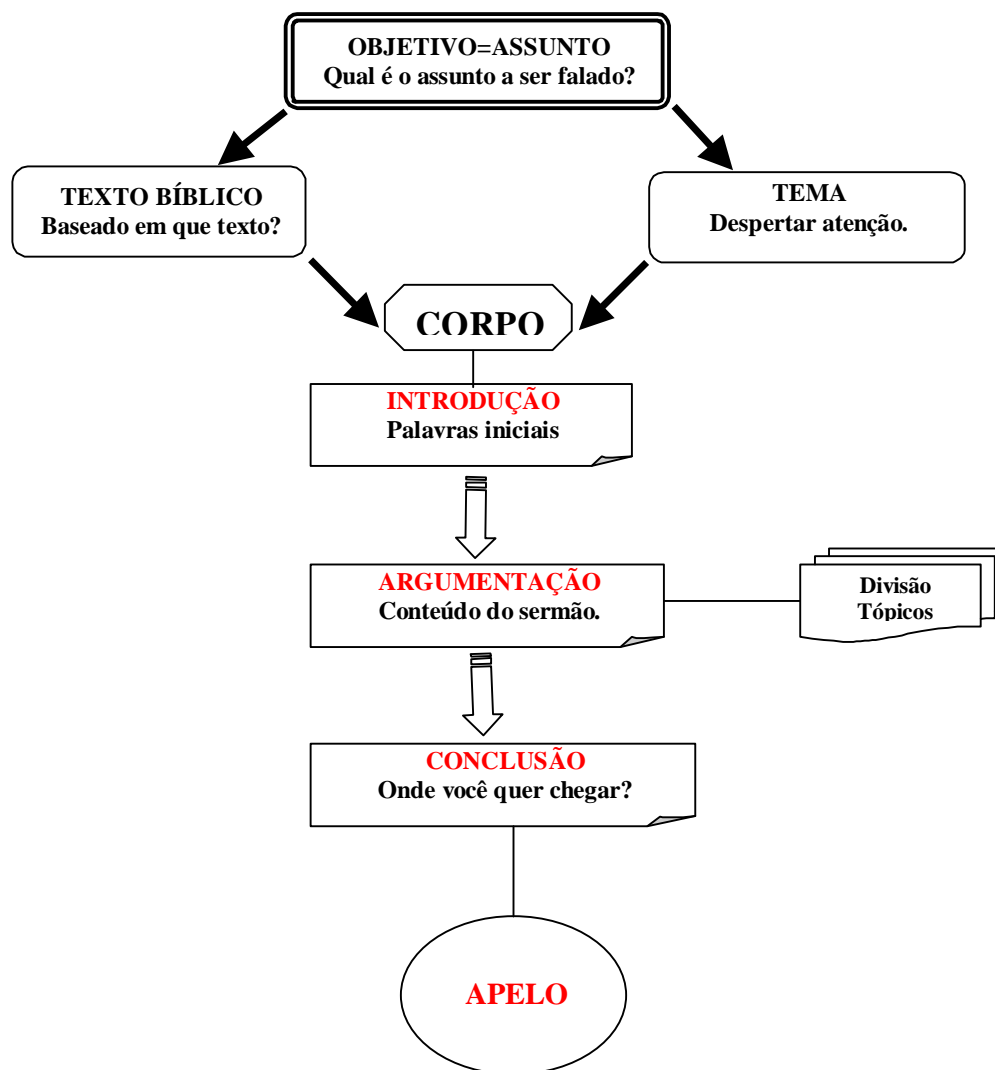
* **ARGUMENTAÇÃO** - Neste ponto, também, deverão ser abordadas algumas aplicações utilizadas durante o sermão como, **ILUSTRAÇÕES, FIGURAS DE LINGUAGEM, MATERIAL DE PREPARAÇÃO.**

* **CONCLUSÃO** – “Uma conclusão desanimada, deixará os ouvintes desanimados”. Baseados no objetivo específico do sermão, a conclusão é uma síntese do mesmo e deve ser uma aplicação final à vida do ouvinte.

APELO – Um esforço feito para alcançar a consciência, o coração e a vontade do ouvinte. São os frutos do sermão.

A partir deste momento estaremos abordando todos estes elementos que fazem parte da estrutura do sermão. Aprendendo a aplicá-los, para desenvolvimento de sermões com ritmo, elegância e clareza. Um instrumento afiado nas mãos de Deus.

ESTRUTURA DO SERMÃO



Observe com atenção este modelo de sermão e, veja a forma como ele está estruturado.

Tema: “QUEM ENCONTRA JESUS VOLTA POR OUTRO CAMINHO”

Assunto: Conversão e reconciliação – A necessidade de ter Cristo como único caminho para salvação

Texto: Mateus 2 : 1 ao 12

Introdução: “O homem procura por diversos caminhos: as drogas, corrupção, o amor ao dinheiro. Os magos procuravam a Jesus e receberam uma proposta de Herodes para retornarem a cidade.

Argumentação: Quem encontra Jesus volta por outro caminho porque:

Tópico 1- Não tem mais compromisso com homens ou coisas. Versos 7, 8 e 9

Tópico 2 – Se voltar pelo mesmo caminho irão tirar Jesus da sua vida. V. 3 e vs 19 e 20

Tópico 3 – Quem encontra Jesus é dirigido pelo Espírito Santo V. 12

Conclusão: Comprometer-se com o mundo e afastar-se de Deus não permitirá que o Espírito Santo atue na sua vida e não terá paz nesta vida, bem como, não gozará da vida eterna. Jesus é o caminho, a verdade e a vida. Esta é a oportunidade de mudar a sua trajetória e se deixar ser dirigido pelo Espírito Santo

Apelo: Quem deseja caminhar o caminho de Cristo? Se você já se cansou de “rodar” e não chegar a nenhum lugar, venha para o caminho que te levará aos céus.

ESTÁ ESCRITO ! (TEXTO BÍBLICO)

“Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus”.

Estas palavras de Cristo, em Mateus 4:4, revelam que o alimento do homem deve ser a palavra de Deus, por isso, devemos pregar a palavra inspirada e revelada, a própria Bíblia.

O texto bíblico é a passagem bíblica que serve de base para o sermão.

Esse texto deverá fornecer a idéia ou verdade central do sermão. Não esqueça do texto. Ele é a palavra a ser pregada. Nunca se deve tomar um texto por pretexto.

Alguns pregadores usam pregações. A escolha do texto deve ser bem distribuídas por todos os livros da bíblia.

A oração é indispensável, de exegese. O texto bíblico está (hebraico, aramaico ou grego) e contexto social, totalmente diferentes da



sempre as mesmas passagens em suas ser bem distribuídas por todos os

também, o conhecimento básico escrito numa língua estrangeira inserido numa cultura, histórica e realidade brasileira.

Para estudo do texto procure quietude e silêncio. Isso proporciona uma ajuda na meditação. Um ambiente em ordem e confortável ajuda a concentração. Tenha tempo e paciência para reflexão e acima de tudo esteja ligado com Deus em Espírito.

Segundo Jerry Stanley Key, existem algumas vantagens no uso de um texto bíblico:

- 1 - O texto dá ao sermão a autoridade da palavra de Deus;
- 2 - O texto constitui a base e alma do sermão;
- 3 - Através da pregação por texto o pregador ensina a palavra de Deus;
- 4 - O uso do texto ajuda os ouvintes a reter a idéia principal do sermão;
- 5 - O texto limita e unifica o sermão;
- 6 - Permite uma maior variedade nas mensagens;
- 7 - O texto é um meio para a atuação do Espírito Santo.

EXEGESE

Exegese é o trabalho de exposição de um texto bíblico.

Veja como é simples: Procure a etimologia e o significado de palavras chaves no texto perguntando-se sempre: “O que está escrito?”. O pregador não deve deixar de pesquisar os dados e circunstâncias históricas, costumes e tradições, os significados teológicos, espirituais e doutrinários.

ALGUNS PASSOS PARA UMA BOA EXEGESE:

- 1 – Escolha um texto, de preferência com um tempo suficiente de antecedência, para o sermão;
- 2 – Você tem toda a Bíblia para procurá-lo. Não se limite ao mais comuns;
- 4 - Leia o texto em voz alta, comparando-o com versões diferentes, para maior compreensão;
- 5 – Escreva o texto com suas próprias palavras. (Fale sozinho)
- 6 - Observe os capítulos anteriores e posteriores, bem como outros livros relacionados;
- 7 – Qual é a linguagem utilizada no texto (história, milagre, ensino, parábola, profecia, etc.)
- 8 - Pesquise o significado exato das principais palavras;
- 9 - Faça anotações;
- 10 - Pesquise o contexto (época, país, costumes, tradição, etc.)
- 11 - Pergunte sempre onde? Quem? O que? Por que?
- 12 - Organize o texto em seções principal e secundárias;



ATIVIDADES: Procure na Bíblia vários textos para as seguintes situações: a) Crise nos lares e qualidades de um lar cristão; b) frustrações e desesperança; c) Na Santa Ceia e Perdão.

Agora, siga os passos para uma boa exegese.

A MENSAGEM É . . . (TEMA)

“...Nem antes, nem depois, no tempo de Deus”.

Ao anunciar este tema o pregador conseguiu chamar a atenção e atrair o interesse dos ouvintes.

Este é o principal objetivo do tema. A idéia principal e o objetivo da mensagem devem estar no tema. Em Atos 17:23 Paulo conseguiu a atenção dos atenienses quando se utilizou de uma frase que observou em um dos altares da cidade: “AO DEUS DESCONHECIDO”. Ele fez desta frase o tema do seu sermão.

Um bom tema deve gerar expectativas, ser estimulante, despertar o interesse, a curiosidade e a atenção do ouvinte, ser claro, simples e preciso, bem como, oportuno e ligado ao texto.

Para que você possa desenvolver um bom tema cultive sua criatividade, hábito de leitura, visão global do sermão e ser sintético.

Os publicitários usam frases fortes para impressionar os consumidores. O tema do sermão é a apresentação do seu "produto", logo, deve convencer o ouvinte do que vai ser exposto. Lembre-se que um out-door contém mensagens que levam as pessoas até as empresas para adquirirem produtos e serviços. O que você tem a oferecer é uma mensagem muito mais importante do que qualquer produto, por isso, deve trazer as pessoas para dentro do seu sermão, para que elas possam receber essa palavra.

Crie temas inéditos. Dê ao ouvinte a certeza de que ele só tem a ganhar se decidir prestar atenção a mensagem.

COMO DEVE SER UM TEMA? TIPOS DE TEMAS:

Interrogativo: Caracteriza-se por ser simplesmente uma pergunta.

Jovem, qual é a tua ocupação?

Coloque o ouvinte “contra a parede”. Faça-o pensar e refletir. Deixe-o em dúvida.

Entretanto, não permita que o ouvinte fique sem uma resposta convincente, porque suas convicções podem implicar na necessidade de um considerável esforço para que ele seja convencido. Não rodeie, seja direto. A elaboração de uma pergunta como tema deve ser cuidadosa e trazer no decorrer da mensagem uma ou várias respostas.

Lógico: Explicativo. Pense em causa e efeito, como: "O que o homem semear, ceifará"

Um acontecimento gera um outro acontecimento. Logo, o que será ceifado é resultado do que foi semeado.

Este tipo de tema contém, em seu bojo, de forma sintética, a idéia principal do sermão.

Imperativos: Caracteriza-se pela presença do verbo no modo **imperativo** (vinde, ide, faça, etc.).

“Não seja incrédulo”. “Enchei-vos do espírito” . “Busque a Jesus”

Neste tema você deve pensar em exigir do seu ouvinte uma atitude. Mandamento, ordem;

Enfáticos; Realçar um aspecto específico.

“Só Jesus salva”. “O significado do Novo nascimento”

O que é tão importante que o ouvinte não pode esquecer? O que ele realmente precisa saber? Esse assunto deve ser apresentado de maneira forte e contundente no tema.

Geral: Abrangente, aborda um assunto de forma geral sem especificá-lo.

Amor; fé, esperança.

ASSUNTO X TEMA: Assunto é o objetivo que você deseja alcançar por inspiração de Deus e o tema é como você vai dizer para o público qual é o seu objetivo.

Exemplos de temas:

- Onde estás?
- As três avenidas perigosas da vida.
- As dimensões do amor de Deus.
- Que farei de Jesus?
- Andando com Deus.
- Crentes rebocados.
- Tenho uma arma, o que fazer com ela?
- Bênção na aflição.
- A Páscoa.
- A paz que só Jesus pode dar.
- Quem encontra Jesus volta por outro caminho.
- Jovem, qual é a tua ocupação?
- Jesus Virá!
- Quem pode perdoar pecados, senão só Deus?
- As quatro maneiras de ser bem-aventurado
- Nem antes, nem depois, no tempo de Deus.
- A trombeta soará



ATIVIDADES (CRIATIVIDADE) Trabalhe sua criatividade na produção de temas.

Faça como o Apóstolo Paulo, seja um bom observador. Veja sempre o que está ao seu redor. Aprenda a definir com clareza o que Deus quer falar através de você.

1 – Escreva o maior número de frases com quatro palavras, começando cada uma das palavras com as seguintes letras:

a) I _____ D _____ A _____ R _____

A primeira deve começar sempre com “I “ e a Segunda com “D”, a terceira com “A” e a Quarta com “R”, como por exemplo:

Irmão Deus Ainda Responderá

b) E _____ S _____ M _____ C _____

A primeira deve começar sempre com “E “ e a segunda com “S”, a terceira com “M” e a quarta com “C”, como por exemplo:

Eu Sigo Meu Cristo

2 – Construa várias frases com as seguintes palavras:

- a) Deus, vida e forte.
- b) Homem, fé e desafio.
- c) Voltar, salvo e amor.

3 – RESPONDA ESTAS PERGUNTAS PROVOCATIVAS:

- a) Como seria o mundo se os cachorros falassem?
- b) Como seria o mundo se ninguém trabalhasse mais de três horas por dia?
- c) O que você faria se fosse o presidente da empresa onde trabalha?

ILUSTRAÇÕES

“As abelhas operárias possuem glândulas de veneno e ferrão. Quando uma pessoa é picada várias vezes pela abelha o organismo da pessoa se torna imune ao veneno que passa a não surtir mais efeito.

Parece que quando estamos constantemente se deixando picar por alguns venenos do mundo, nos tornamos imunes ao seu efeito achando-o normal”.

Como você pode observar, as ilustrações são recursos usados para o enriquecimento, e o esclarecimento de uma mensagem. Desperta o interesse, convence, comove, desafia e estimula o ouvinte, valoriza e vivifica a mensagem, além de relaxar o pregador.

O senhor Jesus sempre tinha uma boa história para iluminar as verdades que ensinava ao povo. Quem nunca ouviu falar na parábola do “filho pródigo”, do “trigo e do joio, do “semeador”, etc.

O significado do termo *ilustrar* é tornar claro, iluminar, esclarecer mediante um exemplo, ajudando o ouvinte a compreender a mensagem proclamada. A ilustração não substitui o texto bíblico apenas tem uma função psicológica e didática, para tornar mais claro aquilo que o texto revela.

As ilustrações devem ser simples, correlacionadas com a mensagem, fornecer fatos de interesses humanos e Ter um ponto alto ou clímax. Quando bem escolhida uma ilustração leva rapidamente à compreensão dos conceitos mais complexos e abstratos.

Obs.: OS EXEMPLOS BÍBLICOS SÃO AS MELHORES ILUSTRAÇÕES.

As ilustrações podem ser:

HISTÓRICA E CONTEXTUAL: Quando se aplica um conhecimento histórico ou explicação do contexto em que o texto está inserido. Exemplos:

- Fundo da agulha – Porta estreita na cidade de Jerusalém onde, os mercadores tinham dificuldades de passar com os camelos. Mateus 19:24.

CONHECIMENTO INTELECTUAL: Envolve o conhecimento científico, psicológico, técnico e cultural.

- Técnico científico – A antena da TV recebe todas as frequências ao mesmo tempo entretanto, quando escolhemos um canal, através da sintonia, estamos selecionando uma determinada frequência.

APLICAÇÃO: O homem precisa selecionar as informações que a sociedade oferece.



METAFÓRICA OU ALEGÓRICA: Quando são empregadas figuras metafóricas como histórias e estórias.

- Ao se aproximar da cidade do Rio de Janeiro um indivíduo reparou que o cristo redentor não era tão grande como pensava: – “Parece menor do que meu dedo” – pensava ele. No centro da cidade observou que estátua teria aumentado e já estava praticamente do seu tamanho. Então, resolveu ir até o monumento. No pé do corcovado ficou admirado com as proporções maiores do símbolo da cidade e, chegando aos pés do cristo redentor ele pode dizer: - “Como me disseram, o cristo é bem maior do que eu”.

APLICAÇÃO: Quanto mais perto você está de Deus, maior é a atuação de Deus na sua vida.

EXPERIÊNCIA PESSOAL: Testemunhos.

Neste tipo de ilustração o pregador relata fatos verídicos que demonstram a atuação de Deus, através de milagres, em sua vida ou de outras pessoas. Todos as respostas que Deus atendeu realizando curas, transformações, salvação, livramentos, libertação, etc.

- Stanley Jones da Índia, relata que uma noite, bem tarde, foi procurado por dois homens, mal vestidos, sujos e que pediam por comida e abrigo. Aqueles homens interrogaram-no a cerca do Cristianismo.

O missionário teve uma surpresa no outro dia quando os dois homens retornaram com trajes de príncipes. O que vocês estão fazendo com esta roupa? Vocês não são os mendigos de ontem? Eles disseram que gostariam de Ter certeza de que tudo o que dizem de do Cristianismo era verdade.

Use no máximo duas ilustrações por sermão. Toda ilustração deve ter uma aplicação e deve ser comentada com simplicidade e naturalidade.



ATIVIDADE:

Você seria capaz de criar uma ilustração? Então vamos lá! Crie sua ilustração. Não copie, faça uma ilustração integralmente sua.

EXEMPLOS:

ALCOÓLATRA: QUANDO VOCÊ INTERPRETA DA MANEIRA ERRADA

Um médico fazia uma palestra a um grupo de alcoólatras. Ao iniciar a apresentação disse: “Hoje vou realizar uma experiência para mostrar a vocês o efeito do álcool”. Levantou um copo e afirmou: “Aqui dentro há álcool”. Com uma pinça, pegou um verme, mostrou-o para a platéia e o soltou dentro do copo. Imediatamente o verme se desfez, causando impacto nos presentes. Em seguida, ele levantou outro copo e disse: “Aqui dentro há água”. Novamente pegou outro verme e o soltou dentro do copo. O verme se mexeu, mostrando sua energia. Nesse momento, no meio da platéia, um indivíduo embriagado levantou a mão e, com voz pastosa, disse: “Entendi bem o que o doutor quis dizer, e concordo inteiramente. Sua mensagem é sensacional”. Feliz, o médico pediu: “Por favor, diga em voz alta, para que todos escutem, qual é a minha mensagem”. Solícito, o indivíduo declarou: “Doutor, o senhor acabou de mostrar com essa experiência que quem bebe não tem verme no organismo. O álcool mata o verme”!

O homem sempre procura uma justificativa para o seu erro, por isso interpreta de forma errada.

O DOENTE: BATENDO NA PORTA ERRADA

Você já passou pela experiência de procurar a solução para o seu problema no lugar errado?

Um homem foi ao médico. O doutor disse a ele: “Eu tenho certeza de que tenho a resposta para o seu problema”. O homem respondeu: “Eu espero que sim, doutor. Eu deveria ter vindo me consultar com o senhor a muito tempo”. O médico perguntou: Onde você foi primeiro? “Eu fui ao Farmacêutico”, replicou o homem. O médico comentou sarcasticamente: “Que tipo de conselho ele te deu?” O homem disse: Ele mandou que eu viesse me consultar com o senhor.

QUEM CORRE MAIS? – A COMPETITIVIDADE

“Um japonês e um americano estavam em um safari na África. De repente apareceu um leão rugindo para atacar os dois.

O japonês, calmamente, tirou seus sapatos e calçou tênis de corrida.

O americano indignado, disse ao japonês:

“Você parece bobo, acha que de tênis vai correr mais do que o leão?”

È o japonês respondeu:

“Não preciso correr mais do que o leão. Só preciso correr mais do que você!”

Precisamos nos unir para juntar forças e vencer o inimigo ao invés de competir.

O SÁBIO: É PRECISO EXPERIMENTAR

Um sábio desafiava a qualquer uma pessoa a discutir com ele sobre o cristianismo.

Certo dia, enquanto falava a uma pequena platéia um homem humilde e mal vestido se dispôs a argumentar com o sábio. Neste momento o sábio lhe franqueou a palavra dizendo: Responda meus argumentos! O humilde homem apanhou uma laranja, descascou com calma, chupou a laranja e voltando-se para o orador disse: Estou pronto para falar. O sábio, com um sorriso irônico foi dizendo: Até que enfim! Vamos lá! Fale, fale... que tem a dizer em resposta aos meus argumentos contra o cristianismo?

Então, perguntou-lhe o homem! A laranja que chupeei estava doce ou azeda? O silêncio foi total, quebrado em seguida por imensa gargalhada. Todos riam! Mas quem mais ria era o sábio que disse: Foi o senhor que chupou a laranja... O senhor é que deve saber se ela estava doce ou azeda!... Um momento vamos com calma... Se quem chupou a laranja fui eu, e só eu sei se ela estava doce ou azeda, isso fala a meu favor e em favor de minha fé cristã. Antes de me tornar cristão minha vida era de uma forma. Um dia conheci o evangelho e me transformei. Um verdadeiro milagre! De modo que como o senhor vê, eu provei da laranja da salvação e sei que ela é doce, muito doce. Na verdade é o senhor que está fazendo o papel de maluco, falando de assunto que o senhor não conhece. Se o senhor nunca experimentou a fé cristã como pode saber o gosto que ela tem? O sábio fora silenciado.

SANDUÍCHE DE ATUM: É VOCÊ QUEM FAZ SEU DESGOSTO

Todos os dias na hora do almoço, um sujeito abria a marmita e dizia, decepcionado: “Sanduíche de atum? Eu odeio sanduíche de atum!”, e o jogava na lata do lixo. Depois de algum tempo, um colega de trabalho perguntou: “Por que você não pede para sua esposa fazer um sanduíche diferente, já que não gosta de atum?” Então ele respondeu: “Mas quem disse que eu tenho esposa, quem disse para você que outra pessoa prepara meu almoço? Sou eu mesmo que preparo meu lanche! Eu só sei fazer sanduíche de atum.”

Se você só sabe fazer sanduíche de atum, não reclame, você só vai comer sanduíche de atum.

“KAN GA RU” : QUANDO VOCÊ INTERPRETA DA MANEIRA ERRADA.

Conta-se que quando James Cook desembarcou na Austrália no século XVIII, quis saber o nome de um estranho animal que vira perto do acampamento. Os aborogínes, não entendendo o que o navegador inglês lhes perguntava, responderam: “**Kan ga ru**” que significa “não compreendo”. Daí a origem do nome Canguru ao mais comum animal da Austrália.

É preciso prestar atenção no que está ouvindo para não interpretar de forma errada.

PREPARANDO O OUVINTE. (INTRODUÇÃO DO SERMÃO)

Começar é difícil. Muitos escritores escrevem a introdução quando terminam o livro.

Alguém disse: “O pregador começou por fazer um alicerce para um arranha-céu, mas acabou construindo apenas um galinheiro”.

A introdução é tão importante quanto a decolagem de um avião que, deve ser bem perfeita para um vôo estabilizado. Ela, por certo, deve envolver o ouvinte, despertar o interesse e curiosidade e, também, ser um meio de conduzir os ouvintes ao assunto que está sendo tratado no sermão. Uma boa introdução dá ao pregador segurança, tranquilidade, firmeza e liberdade na pregação.

Não se preocupe, são muitas as formas de começar.

Tipos de introdução: Você pode usar um destes tipos para iniciar um sermão:

1 – **ILUSTRATIVA** – Uso de uma ilustração na introdução.

Imagine que o assunto que será abordado seja complexo e abstrato. Então, comece com uma ilustração que explique e esclareça o que pretende dizer.

2 – **DEFINIÇÃO** – Explicação detalha de um determinado conceito.

Explique para o ouvinte o que tem a dizer. Dê a ele conceitos significados de símbolos, termos e assuntos que ele provavelmente não conheça.

Em um sermão onde o assunto é a PAZ, o pregador explicou, na introdução, o que é a paz, seus significados no velho e novo testamento, evolução lingüística do termo paz e a aplicação termo hoje.

3 – **INTERROGAÇÃO** – Uma pergunta (deverá ser respondida no corpo do sermão).

Comece perguntando. Para sermões onde o tema é uma pergunta é interessante que esta seja bem explorada na introdução. Observe que, se estamos falando sobre morte ou salvação cabe aqui uma pergunta como “Para onde iremos nós?”.

4 – **ALUSÃO HISTÓRICA** – Explicar o contexto histórico.

Explique o contexto do texto em que será aplicada a mensagem (época, país, costumes, tradição, etc.)

Observe o texto de **João 4: 1 a 19**. Caso sua mensagem esteja baseada neste texto, introduza com uma explicação detalhada das relações entre os Judeus e os Samaritanos, as relações entre os homens e as mulheres, a lei acerca do casamento, a origem do poço de Jacó, etc.

Obs.: Cada sermão deve ter apenas um tipo de introdução.

CARACTERÍSTICAS DA INTRODUÇÃO

Uma introdução bem estruturada, deve apresentar algumas características como, clareza e simplicidade, deve ser um elo de ligação com o corpo do sermão e uma ordenação de pensamentos de forma lógica e sistematizada e, não deve prometer mais do que se pode dar. Esteja atento para o tempo de duração da introdução que, deve ser breve e proporcional ao sermão. Evite desculpas que possam trazer uma má impressão.



ATIVIDADE: Aproveite este momento para redigir uma introdução. Faça-a em forma de redação. O tema é “Um passo para a salvação”. Aproveite para fazê-la de tipos diferentes. Experimente todos os tipos apresentados anteriormente.

PREGANDO A PALAVRA. (CORPO DO SERMÃO)

É o momento em que todo o conteúdo da mensagem será transmitido aos ouvintes, através de idéias e pensamentos.

Crie frases (divisões) que passem uma idéia ou estejam ligadas à mensagem a ser pregada. Estas **divisões** devem ser desenvolvidas de acordo com a realidade de hoje e necessidades dos ouvintes.

Depois de estudar e fazer uma boa exegese do texto que será usado no sermão, deve-se aplicar os propósitos da mensagem.

Lembre-se as divisões devem ter significados para os ouvintes e, não devem se desviar da mensagem principal que é a coluna do sermão, o objetivo será finalizado e apresentado na conclusão.

	João 3:16 →		Texto
	O amor de Deus →		Tema
C	{	1 – O amor de Deus é imensurável -	1º Tópico/divisão
O		2 - O amor de Deus é sacrificial -	2º Tópico/divisão
R		3 - O amor de Deus é universal -	3º Tópico/divisão
P		4 - O amor de Deus é eterno -	4º Tópico/divisão
O			

No caso dos sermões que estão ligados a um texto básico. É importante que o pregador leia todo o texto e dele retire a idéia principal, observando sempre os principais verbos e seus complementos, bem como, a ação que eles exprimem. Na preparação do corpo do sermão deve-se ressaltar os sentidos expressos nas representações simbólicas, metáforas e figuras.

Leia o capítulo primeiro de salmos versos um e dois.

Observe que o salmista mostra claramente as atitudes necessárias para ser bem-aventurado. Essas atitudes estão expressas em alguns verbos (Andar, Deter/Assentar e Meditar). As divisões do texto podem ser desenvolvidas com base nestes verbos.

Exemplo Salmos 1- 1-4: Tema “O que leva o homem a perder a alegria (bem-aventurança)

Corpo:

- 1 – Andar de acordo com a influência e apelos da sociedade; (*conselho dos ímpios*)
- 2 – Entrar nas trevas e nela se deter (*caminho dos pecadores e roda dos escarnecedores*)
- 3 – Deixar de meditar na palavra do Senhor. (*lei do Senhor*)

Faça o mesmo para Atos 2: 42 a 47 desenvolva cinco divisões para o seguinte sermão onde o tema é “As características da verdadeira igreja de Cristo”.

Obs.: O ideal é que o sermão não tenha mais de cinco divisões. As divisões podem ser subdivididas.

ESBOÇO

O **esboço** do sermão é um resumo. Ele deve apresentar somente os tópicos e os pontos importantes, que não podem ser esquecidos durante a exposição do sermão.

O preparo do esboço é uma arte e requer técnica.

Preparar o esboço não é uma obrigação do pregador. Ele auxilia na apresentação do sermão.

É comum o pregador perder a linha de pensamento, mas o esboço mantém a unidade.

Como deve ser o esboço?

Deve estar ligado ao tema; corresponder ao texto bíblico; conter divisões diferentes; estar ordenado e seqüencial; ser coerente e lógico; com o menor número possível de pontos e, por fim, caminhar em direção ao ponto mais importante do sermão.

CARACTERÍSTICAS DO CORPO DO SERMÃO

As divisões que retirar do texto devem ser expressadas de forma ordenada no sermão. É uma forma de evitar confusão de idéias. O ouvinte precisa acompanhar o seu desenvolvimento .

“Cada divisão, subdivisão, e até ilustrações , necessitam que apontar na direção do alvo e em ordem de interesse”, ou seja caminhe sempre do que é menos, para o que é mais importante.

Cada ponto deve discutir um aspecto diferente para que não haja repetição.

As divisões servem para indicar a linha de pensamento a serem seguidas ao apresentar o sermão. Entretanto, deve-se fazer uma **discussão** que é o descobrimento das idéias contidas nas divisões.

DISCUSSÃO – Cada ponto, tópico ou divisão deverá ser exposto pelo pregador. A frase que indica a divisão é uma base para o que vai ser discutido.

Saiba que você precisará de argumentos. Desenvolva a capacidade de formular opiniões, raciocínios, argumentos diferentes ou mesmo opostos. Isso é necessário para uma boa discussão. Faça comparações. Potencialize o seu conhecimento bíblico e cultural. Leia, leia e leia.

Vejamos alguns exemplos de pensamentos bem desenvolvidos, retirados de divisões de sermões.

- ✓ “O dinheiro compra a cidadania, mas não compra o Dom de Deus”.
- ✓ “A verdade aponta-nos o libertador, o filho de Deus”.
- ✓ “A glória de amanhã é maior do que as aflições de hoje”
- ✓ “O homem que procura Jesus, descobre que Jesus Também está a sua procura”.
- ✓ “Seja o que for que controle sua vida, isso se torna seu Deus”
- ✓ “A cada homem é preciso nascer de novo”.
- ✓ “A dádiva de Deus não consiste nas coisas materiais, mas nas espirituais”.
- ✓ “Se estamos atrasados em nossas horas com o Senhor, temos de marcar encontros com ele.”
- ✓ “Os cristãos são santos porque alcançaram misericórdia mediante Jesus”.
- ✓ “Deus lhe dá liberdade para fazer tudo, exceto o que desobedece a Ele”.
- ✓ “Você não precisa de coisas para usufruir a vida. Você precisa de vida para usufruir as coisas”.
- ✓ “Sempre que Deus lhe dá uma responsabilidade, Ele também concede a capacidade de corresponder a essa responsabilidade”.
- ✓ “Não confie em sua auto-suficiência em vez de confiar no Senhor”.
- ✓ “Podemos escolher nossos caminhos, mas não podemos escolher os resultados”.
- ✓ “Nenhum homem pode subir acima dos limites de sua própria fé”.
- ✓ “Deus já existia antes que qualquer coisa fosse criada”.
- ✓ “Quem não sabe para onde quer ir, não chega a lugar nenhum”.
- ✓ “É importante Ter sonhos, mas é preciso Ter disposição para enfrentar as turbulências”.
- ✓ “Pare de tentar ser alguém porque você já é alguém”.
- ✓ “Deus considera loucura, qualquer sabedoria que não cumpre o seu propósito”.
- ✓ “O pecado freia o nosso potencial. Atrapalha o plano de Deus para cada um de nós”.



ATIVIDADES: (Criatividade) Não deixe de fazer estas atividades. São importantes para que você possa explorar sua criatividade e, para auxiliá-lo a redigir seus pensamentos.

- 1- Para que serve um giz? Escreva em cinco minutos o maior número de usos diferentes para este objeto.
- 2- Elabore o maior número de frases em que a palavra **SOL** seja usada em sentido figurado. Ex.: “Porquanto o Senhor Deus é [sol] e escudo” , “o seu trono será como o [sol] diante de mim”.
- 3- Elabore o maior número de frases em que a palavra **RIO** seja utilizada em sentido figurativo, como no exemplo: “Meus olhos derramaram RIOS de lágrimas”
- 4- Faça uma lista de pontos comuns entre um livro e uma lâmpada. Ex.: “Um livro aberto é uma lâmpada acesa”, “Servem como enfeite”.
- 5- Faça uma lista de diferenças entre um jardim e uma múmia.

A MELHOR FORMA DE PREGAR A PALAVRA. (TIPOS DE SERMÃOS)

Tradicionalmente encontramos, praticamente em todas as obras homiléticas, três tipos básicos de sermões:

SERMÃO TEMÁTICO: Cujos argumentos (divisões) resultam do tema independente do texto;

SERMÃO TEXTUAL: Cujos argumentos (divisões) são tiradas diretamente do texto bíblico;

SERMÃO EXPOSITIVO: Cujos argumentos giram em torno da exposição exegética completa do texto.

Estes são os tipos de sermões mais comuns.

Nem sempre verá no púlpito preletores desenvolvendo sermões destes tipos. Crie um estilo próprio. Este estilo será a sua “marca registrada”.

Sermão temático, textual e expositivo é uma forma didática de apresentação, porque, qualquer mensagem bíblica é temática, por ter um tema principal; textual, porque se baseia em um ou alguns textos bíblicos; e também expositiva, visto que expõe as idéias da palavra de Deus. Esta classificação facilita bastante o trabalho de compor sermões.

A organização, as divisões, os subtópicos, são os pontos-chaves do sermão.

Nem todos os pregadores desenvolvem sermões desta forma?

Esta é uma pergunta clássica. Muitos seminaristas sentem-se decepcionados porque grande parte dos pregadores não são “homiléticos”. Por que isso acontece?

- Muitos são leigos e sem vocação;
- Alguns pregadores leigos possuem o Dom da palavra e o fazem em estilo próprio;
- Pregadores eruditos e talentosos pregam de forma elegante e, com estilos rebuscados;
- Fazer esboço de um sermão é uma **arte**;
- Existem aqueles que dizem: “Um sermão homilético impede a atuação do espírito santo”;
- Há também estilos característicos de cada denominação evangélica;
- Os tipos clássicos de sermões não são um fim, e sim um meio;
- Muitos teólogos não sabem pregar ou não são vocacionados;
- O objetivo de um sermão é a conversão de almas.

Você pode completar esta lista. Observe os pregadores, as mensagens, os estilos, as características, não deixe passar nenhum detalhe. Um pregador deve ser um bom observador.

Está começando? Então, desenvolva seu estilo próprio. A sua forma de pregar pode ser enriquecida com aprendizados extraídos de grandes pregadores. Tenha um referencial. Assim como, na vida cristã nosso referencial é Cristo, como pregador devemos nos basear em homens que desenvolvem bem a arte de pregar. Aqui cabe um parêntese, não seguir ou adorar ao homem mas, assimilar a sua técnica e estilo. Não imite ninguém. Aproveite o que se tem de bom nos diversos estilos e adapte ao seu.

ATIVIDADES

Nas próximas reuniões que participar esteja atento ao tema do sermão. Caso não seja anunciado pelo pregador, crie um tema de acordo com a mensagem que ele anunciou; Procure identificar qual é o tipo do sermão; Faça anotações, principalmente das ilustrações; Separe as idéias principais e tente fazer um esboço do sermão.

Na terceira parte estudaremos, de forma mais aprofundada cada tipo de sermão (temático, textual e expositivo).

ENFIM, A PALAVRA DIZ... (CONCLUSÃO)

É o clímax da aplicação do sermão

“Para terminar!” ; “Concluindo”; “Só para encerrar”; “Já estamos terminando”.

Você já ouviu estas frases? Muitas pessoas não sabem terminar uma conversa, ficam “dando voltas” ou se envolvem em outros assuntos, sem ao menos perceber que o tempo está passando e o ouvinte já está angustiado com a demora.

Assim, muitos pregadores não sabem ou não conseguem concluir um sermão.

COMO DEVE SER A CONCLUSÃO ?

- 1 – Aponte o objetivo específico da mensagem;
- 2 – Seja claro e específico;
- 3 – De um desfecho inesperado;
- 4 – Faça um resumo do sermão (o sermão em poucas palavras);
- 5 – Fale direto a vida dos ouvintes;
- 6 – Deixe uma lição ou faça uma exortação;
- 7 – Deixe um pensamento no ar.

Uma boa conclusão deve proporcionar aos ouvintes satisfação, no sentido de haver esclarecido completamente o objetivo da mensagem. É preciso ter um ponto final para que o pregador não fique perdido ou solto, mas estritamente amarrado ao que já foi dito.

Quando disser amém, pare de pregar.

É importante dar a conclusão um clímax ou ponto chave do sermão.

Não é aconselhável a introdução de idéias novas e sim um breve comentário relevante, mas parcial, da principal mensagem enfocada.

Existem algumas frases que podem ser bem aplicadas em uma conclusão, como:

“O principal objetivo dessa mensagem foi...”

“Enfim...”

“Por fim...”

“Claro está que...”

“O que vimos...”

“... que essa palavra encontre morada em seus corações.”

“Visto que...”

É importante dizer que estas terminalizações devem ser usadas quando pregador estiver realmente encerrando o sermão, **porque psicologicamente este estará encerrado para os ouvintes quando ouvirem esses termos.**

Uma outra forma de concluir um sermão é recitar os tópicos (divisões) sem comentá-los. Facilita a memorização do conteúdo do sermão. Recite todos os tópicos e ligue este momento com o apelo.

Desafios, aplicação a vida do ouvinte, resumo, são elementos essenciais a uma boa conclusão.

Concluir com uma ilustração também pode ser uma forma de esclarecer a mensagem principal do sermão. Neste caso a ilustração deve ser breve e aplicada diretamente a vida dos ouvintes.

OBS.: NÃO PREGAR UM SEGUNDO SERMÃO NA CONCLUSÃO.

UM CONVITE DIFERENTE (APELO)

Um esforço feito para alcançar o coração, a consciência e a vontade do ouvinte.

Apelo não é apelação, ele é o clímax do sermão.

Ajude o ouvinte a dar o passo final. Leve-o à ação. O Espírito Santo já fala ao seu coração, entretanto, barreiras e resistências impedem o ouvinte de dar um passo adiante. Você é o mensageiro de Deus e precisa mostrar ao ouvinte como agir.

No apelo utilize verbos como: analisar, comparar, descobrir, definir, fazer, identificar, observar, relembrar, reorganizar e tomar decisões.

Um outro ponto importante é mostrar aos ouvintes qual é a atitude que eles precisam tomar?

- Levantar as mãos;
- Ficar de pé;
- Vir à frente;
- Procurá-lo após o término;
- Procurar outra igreja evangélica;

A clareza e especificidade é essencial para que um apelo seja bem feito. Uma vez um pastor fez o apelo para conversão de forma tão confusa que até mesmo cristãos levantaram as mãos.

CONVERSÃO/RECONCILIAÇÃO – apelo aos ímpios e aos desviados.

RESTAURAÇÃO – apelo à igreja.

COMO DEVE SER O APELO ?

- 1 – Convite;
- 2 – Impactante e direto;
- 3 – Não forçado ou prolongado;
- 4 – Logo após a mensagem.

ATENÇÃO: Repita os termos principais da mensagem e seu objetivo final.

Observe este apelo: Quem deseja **caminhar** o caminho de Cristo? Se você já se **cansou** de rodar e não chegar a nenhum lugar, **venha** para o **caminho** que te levará aos céus. Jesus é o **caminho** a verdade e a vida. Esta é a sua **oportunidade** de receber a salvação. Analise sua trajetória e de um novo rumo a sua vida. Mude sua trajetória. Levante suas mãos onde estiver, de forma que eu possa ver...

Este exemplo é de um sermão onde o cerne da mensagem era convidar o ouvinte a andar no caminho de Cristo, cujo tema foi “Quem encontra Jesus volta por outro caminho”.

“ESCOLHIDOS POR CRISTO FRUTIFIQUEMOS”

O ponto mais importante do sermão está nos frutos que ele produz.

Conta-se que um missionário pediu a Deus que lhe desse muitas almas em um encontro onde seria o mensageiro. Deus confirmou em seu coração que tal milagre aconteceria. Quando acabou de pregar somente um jovem veio à frente, fato que o deixou, por certo, frustrado. Entretanto, aquele jovem era o hoje missionário Billy Graham que já ganhou milhares de almas para Jesus.

Com essa história podemos perceber que os frutos podem ser produzidos de diversas formas. O importante é que o pregador tenha a responsabilidade de plantar a semente no coração do ouvinte e saiba que o Espírito santo irá atuar para que essa semente se transforme em frutos.

Cumpra a sua missão. Pregue a palavra. E deixe o Espírito Santo atuar através de você.

Todavia, digo-vos a verdade, convém-vos que eu vá; pois se eu não for, o Ajudador não virá a vós; mas, se eu for, vo-lo enviarei. E quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo: do pecado, porque não crêem em mim; da justiça, porque vou para meu Pai, e não me vereis mais, e do juízo, porque o príncipe deste mundo já está julgado(João 16:7-11).

PARTE III

APRESENTAÇÃO DO SERMÃO

A complexidade, a variabilidade e as rápidas mudanças que caracterizam o mundo hoje exigem novas formas de se abordar os problemas. Apresentamos agora, alguns métodos de como tirar maior proveito do sermão. Deus deu ao homem a capacidade de criar, falar e realizar e você precisa explorá-la de tal forma que contribua para sua missão de preparar e pregar sermões.

UM PASSEIO PELA PALAVRA. (SERMÃO TEMÁTICO)

É aquele em que toda a argumentação está amarrada em um tema, divide-se o tema e não o texto, o que permite a utilização de vários textos bíblicos.

É o sermão de lógica mais fácil e conserva melhor a unidade. Presta-se melhor à discussão de temas morais, evangelísticos e ocasionais.

Observe o exemplo: **Tema:** “A PAZ QUE SÓ JESUS PODE DAR...”

- 1 – ...ilumina nosso caminho **Lucas 1:79**
- 2 – ...liberta a nossa mente de pensamento perturbador **João 14:27**
- 3 – ...retira sentimento de medo **João 20:19 e 20**
- 4 – ...salva **João 3:16**

Repare que cada tópico (divisão) apresenta uma característica da “Paz” proposta pelo tema. Para cada ponto há um texto diferente.

A base do sermão é a “Paz de Jesus”, abordada em diversos textos bíblicos. Entretanto, cada divisão do tema apresenta um texto bíblico. Isso ocorre para que a atenção do ouvinte esteja voltada para a palavra e não para o pregador. Evite, portanto, divagações e generalizações vazias e inexpressivas.

O sermão temático exige do pregador mais cultura geral e teológica, criatividade, estilo apurado, controle.

COMO RETIRAR IDÉIAS E ARGUMENTOS (DIVISÕES) DO TEMA:

- Escolha o tema – (Criar frases, retirar de textos bíblicos ou de outras fontes);
- Analise o tema – (repetir e refletir várias vezes);
- Pergunte-se, o que devo falar sobre o tema?;
- Retire a principal palavra ou frase do tema – (Ela pode se repetir nos argumentos);
- Separe no mínimo três argumentos ligados ao tema;
- Pesquise passagens bíblicas que se refiram aos argumentos.;
- As divisões são explicação ou respostas do tema.

Exemplo: **Tema:** “Onde estás?”

- 1 – No mundo físico
- 2 – No mundo moral
- 3 – No mundo espiritual

ATIVIDADES

1 – Crie três argumentos (divisões) para o **TEMA:** “Quem ama a Deus é correspondido”.

Introdução:

Corpo: Quem ama a Deus é correspondido porque...

- 1 - _____
- 2 - _____
- 3 - _____

OBSERVAÇÕES - Cuidado para não repetir em uma divisão o que já foi esclarecido em outra. As divisões devem seguir uma progressão. Deixe o argumento mais importante para o final.

ASSIM DIZ AS ESCRITURAS ! (SERMÃO TEXTUAL)

É aquele em que toda a argumentação está amarrada no texto principal que, será dividido em tópicos. No sermão textual as idéias são retiradas do texto escolhido.

As divisões do sermão textual podem ser feitas de acordo com as declarações originais do texto.

Faça uma análise mais apurada baseando-se em perguntas como: Onde? Que? Quem? Por que? Que deverão ser respondidas pelas declarações ou frases do texto.

Uma outra forma de dividir o sermão textual é por inferência, cujas orações textuais são reduzidas a expressões sintéticas que encerra o conteúdo.

COMO TIRAR PONTOS DO TEXTO

- 1 – Leia todo o texto.
- 2 – Procure a idéia principal do texto. (Observe o subtema, o contexto, e a situação)
- 3 – Procure os principais verbos e seus complementos. Lembre-se verbo é ação.
- 4 – Procure os sentidos expressos nas representações simbólicas, metáforas e figuras.
- 4 – Com base nos verbos e significados retirados crie frases (divisões) que os complemente e que, passem uma idéia ou estejam ligadas com a mensagem a ser pregada.
- 5 – Organize as frases dentro da idéia principal.– Leia todo o texto. Ex.:

Observe o exemplo: **Texto: Salmo 40:1-4**

Tema: Nem antes, nem depois, no tempo de Deus.

Introdução: (Definição) Esperança significa expectativa em receber um bem. O mundo é imediatista.

Corpo: O que acontece quando você espera no senhor?

- 1 – Ele te retira da condição atual. (Qual é o seu lago terrível?)
- 2 – Ele te coloca em segurança, na rocha. (Te dá visão para solucionar o problema)
- 3 – Ele requer a sua adoração, um novo cântico. (Adorar em Espírito e verdade)
- 4 – Ele te faz testemunha, muitos o verão. (serme-eis testemunha)

Repare que cada tópico (divisão) apresenta um termo ou uma passagem do texto. Assim, o texto pode ser bem explorado pelo preletor.



ATIVIDADES:

- 1 – Crie três argumentos (divisões) para o seguinte sermão textual:

Texto: Tiago 3: 17

Tema: A sabedoria que vem Deus.

Introdução: (Divisão) Sabedoria terrena.

Corpo: A sabedoria que vem do alto é:

- 1 – _____
- 2 – _____
- 3 – _____

INFERÊNCIA

Quem sabe argumentar pode empregar este tipo de discurso com bons resultados. Deduzir com raciocínio. Tirar dos fatos ou princípios deduções. A idéia retirada não está explícita no texto. Deve-se ter cuidado para não inferir de forma errada e acrescentar ao texto o que ele não diz.

UMA AULA DE BÍBLIA. (SERMÃO EXPOSITIVO)

É aquele que explora os argumentos principais da exegese, hermenêutica e faz uma exposição completa de um trecho mais ou menos extenso.

O sermão expositivo é uma aula, uma análise pormenorizada e lógica do texto sagrado. Este tipo do sermão requer do pregador cultura teológica e poder espiritual.

O sermão expositivo é o método mais difícil, apreciado pelos que se dedicam à leitura e ao estudo diário e contínuo da bíblia, deve ser feita uma análise de línguas, interpretação, pesquisa arqueológica, e histórica, bem como, comparação de textos.

CARACTERÍSTICAS DO SERMÃO EXPOSITIVO

- Planejamento;
- Poder abordar um grande texto ou uma passagem curta;
- Interpretação mais fiel;
- Análise profunda do texto;
- Unidade, idéias subsidiárias devem ser agrupadas com base em uma idéia principal;
- Não é suficiente apresentar só tópicos ou divisões;
- Tempo de estudo dos pontos difíceis;
- Pode ser abordado em série.

É muito comum o uso do sermão expositivo em pregações seriadas como conferências e estudo bíblico. Aquela que o sermão continua no próximo encontro.

Observe um esboço de um sermão expositivo.

A VERDADEIRA ADORAÇÃO E OS VERDADEIROS ADORADORES

Texto: João 4: 19 -24

Introdução: A problemática da adoração na igreja.

CORPO:

Significado de adoração

- No grego clássico - Serviço público
- Hebraico - serviço do sacerdócio
- Grego Koinê - Prostar-se; submeter-se
- Apogeu de Roma - Jogar beijo para a divindade

Lugar de adoração

- Samaritanos - Costumes; Gerizim
- Judeus - Costumes; Jerusalém
- Cristãos - Não importa o lugar

Atitude de adoração

- Adorar ao Pai
- Adorar em espírito
- Adorar em verdade

Pregação ao alcance de todos

Esse tipo de sermão é de um alto valor quanto à sua natureza e um dos mais difícil quanto ao preparo. Observe, no exemplo acima, que cada parte do texto é explicada detalhadamente fazendo-se então um estudo profundo do assunto adoração.

O sermão expositivo também pode ser desenvolvido utilizando-se de vários textos.

A POSTURA DO SERVO DE DEUS. (ÉTICA NO PÚLPITO)

“A primeira impressão é a que fica”;

“Em meio ao desenvolvimento da reunião, atravessa todo o corredor principal, aquele que será o preletor do encontro. Toda atenção está voltada para ele, que observado é dos pés a cabeça.”

Seu comportamento, imagem e exemplo são atributos influentes na transmissão da mensagem como um todo. Devemos considerar que, quando existe uma indisposição do ouvinte para com o mensageiro, maior será sua resistência ao conteúdo da mensagem.

Agradar a todos é uma missão muito difícil senão impossível, mas o compromisso com transmissão de uma mensagem importante requer uma aproximação maior do ouvinte.

Não existe uma forma correta de se apresentar. Esteja de acordo com o local e a ocasião. Nos homens o uso do “terno e gravata” é adequado a quase todos os locais e ocasiões.

Como são os membros da igreja que visita? Quais são as características da denominação? Qual é o horário de início e término do culto? Em que bairro se localiza?

Observe com atenção estes aspectos **errados** que devem ser considerados pelo pregador:



- ↖ Fazer uma Segunda e auto-apresentação;
- ↖ Manter a mão no bolso ou na cintura o tempo todo;
- ↖ Molhar o dedo na língua para virar as páginas da bíblia;
- ↖ Limpar as narinas, cocar-se, exibir lenços sujos, arrumar o cabelo ou a roupa;
- ↖ Usar roupas extravagantes;
- ↖ Apertar a mão de todos. (basta um leve aceno)
- ↖ Fazer gestos impróprios;
- ↖ Usar esboços de outros pregadores, principalmente sem fonte;
- ↖ Contar gracejos, anedotas ou usar vocabulário vulgar.
- ↖ Não fazer a leitura do texto (Leitura deve ser de pé)
- ↖ Evitar desculpas, você começa derrotado (não confundir com humildade);
- ↖ Chegar atrasado;

O pregador não precisa aparecer.

Quando convidado para pregar em outras igrejas, o pregador deve considerar as normas doutrinárias, litúrgicas e teológicas da igreja em questão.

- 1 – Evite abordar questões teológicas muito complexas;
- 2 – Não peça que a congregação faça algo que não esteja de acordo com os preceitos;
- 3 – Procure estar dentro dos padrões da denominação;
- 4 – Procure dar conotações evangelísticas a mensagem;
- 5 – Respeite o horário (mesmo que seja pouco tempo);
- 6 – Converse sempre com o Pastor antes do início do culto.

Obs.A) Caso não concorde com alguns aspectos, não aceite o convite.

B) Doutrina e mudanças cabem ao pastor da igreja

C) Se acredita Ter recebido uma mensagem de Deus dentro desses aspectos: Fale com o Pastor.

COMO FALAR E SER ENTENDIDO. (COMUNICAÇÃO)

A pronúncia do sermão deve ser brilhante e tranqüila, observe os seguintes pontos:

- Força e convicção;
- Existe um limite de rapidez que não deve ser ultrapassado;
- Manter contato visual com o auditório;
- Simpatia.

Observe o comportamento do auditório, pois este serve de base para avaliação do desenvolvimento e recepção do sermão.

O olhar, os braços, a expressão facial, a postura do ouvinte são elementos que nos falam e transmitem mensagens em códigos que quando bem captadas lhe dá uma visão geral de seu desempenho e do andamento da pregação. Assim poderá se adequar ao momento e até mesmo dar um outro rumo em sua pronúncia.

A figura ao lado nos fornece alguns códigos como:

- 1 – A menina, como um todo, oferece grande resistência;
- 2 - As pernas presas aos pés da cadeira revela que a menina está segura em sua posição e não abre mão do seu ponto de vista;
- 3 – Os braços cruzados indicam resistência, proteção ou dúvida;
- 4 – O rosto mostra que a menina não te olha nos olhos, desinteresse, receio, acanhamento ou medo;
- 5 – Os olhos indicam desconfiança.



É importante destacar que estas posições nem sempre acontecerão ao mesmo tempo.

Em alguns casos somente alguns destes elementos estarão presentes. O pregador deve estar atento ao comportamento geral dos ouvintes.

Em grandes auditórios, com muitos ouvintes, não se pode observar características isoladas, mas o todo.

- Quando muitos ouvintes estão folheando a bíblia ou outras literaturas podem estar procurando algo mais interessante ou importante, para eles, do que ouvir a mensagem;
- Conversação geral é desinteresse ou cansaço psicológico da congregação;
- Movimentos constantes com o corpo, bem como levantar-se a todo momento, é sinal de cansaço físico pelo tempo da programação;
- A forma como estão sentados (postura).

Obtenha sempre uma resposta do público.

FALA

Comunicar vem do latim “*comunicare*” que significa por em comum. A forma de emitir os sons vocálicos caracteriza a nossa voz.

Para ser um bom comunicador da palavra de Deus é preciso saber utilizar a fala como um grande instrumento. Apresentaremos alguns exercícios e atividades para uma boa postura da voz.

RELAXAMENTO:

Antes de falar é ideal fazer um relaxamento dos ombros, cabeça e pescoço. Comece a falar com cuidado, suavemente, para não dispende demasiada força.

INTENSIDADE:

Cuidado para não usar a intensidade de forma inadequada. Ex.: Falar excessivamente alto em locais ou situações onde não é exigido este esforço.



Leia uma lista de palavras ou texto com voz suave, cochichando. Fale, mas não sussurre.

ALTURA

Classifica-se em grave, média e aguda. Devemos empregar o registro médio para falar. As vozes bem impostadas não apresentam diferenças de timbre na passagem de um registro para o outro.



Fale a seqüência de dias da semana prolongando a última vogal. Ex.: Segunda, a,a,a,.. Observe o tom que você emitiu e tente gravá-lo na memória.


TIMBRE

É a melodia da voz. É importante manter a saúde e tomar cuidados adequados para ter resistência na voz.

Cuidados com a voz:

- a) não ficar exposto ao ar condicionado, principalmente sem proteção;
- b) não beber gelado;
- c) não beber quente;
- d) não falar demasiadamente alto;
- e) falar naturalmente no tom médio
- f) ficar um período em silêncio
- g) Fazer gargarejo (água e sal, romã, aspirina, gengibre)

RITMO

Mantenha um ritmo adequado. Não fale muito rápido ou muito devagar. Tenha uma cadência.
 Diga “Por favor, poderia repetir o seu nome” rapidamente, lentamente e normalmente.

INFLEXÕES

É a forma como se fala. Influencia na interpretação da fala.
 Toda frase falada descreve uma curva melódica.

Vejamos “Bom dia!” pronunciado com várias modulações:

- 1 – Indiferente
- 2 – Natural
- 3 – Atencioso
- 4 – Alegre
- 5 – Surpresa
- 7 – Raiva

O pregador precisa saber interpretar e exprimir bem os sentimentos para que sua pregação tenha mais “vida”. Saber expressar o que está escrito no texto e seus próprios sentimentos.

Procure exprimir com clareza os seguintes sentimentos de acordo com as frases:
VONTADE – “Hei de vencer, haja o que houver” . “Tudo posso naquele que me fortalece”.
ALEGRIA – “Como é boa a vida!”. “Jesus me libertou!”
CORAGEM – “Irei e enfrentarei a situação.” “Se Deus é por nós quem será contra nós?”
MEDO – “Estão nos perseguindo”
ORGULHO – “Consegui uma promoção por bons serviços prestados”
HUMILDADE – “Quem sou eu, meu caro amigo”
SURPRESA – “Tirei em primeiro lugar no concurso”

IMPORTANTE:

- 1 – Não fale com muita intensidade, reserve forças para o ponto culminante.
- 2 – Não deixe que a voz caia nas últimas sentenças das palavras.
- 3 – Respire de forma disciplinada
- 4 – Varie a força, a velocidade e o ritmo da voz para não cansar a platéia.
- 5 – Leitura do sermão somente em solenidade ou formaturas especiais.

ATENÇÃO: Durante a pregação não se deve citar as palavras que representam as partes da estrutura do sermão como, introdução, corpo, tópico e conclusão.

Errado: “O primeiro tópico é...”, “Conclusão da mensagem” ou “ponto um”

CORRETO: “Em primeiro lugar...”, “Concluindo...”

TODO PREGADOR DEVE SER UM BOM LEITOR

Vamos apresentar aqui alguns livros que devem fazer parte da estante do pregador. A leitura é a melhor forma de crescimento intelectual.

- A bíblia explicada - CPAD
- A bíblia no mundo de hoje – Cryswel - Juerp
- A bíblia vida nova – Russel P. Shedd
- A pequena enciclopédia da bíblia – O S. Boyer
- Como preparar mensagens bíblicas J. Braga - Vida
- Como aproveitar ao máximo o seu tempo Daytom Engstrom – Betânia
- Esboço de teologia sistemática – Langston – Juerp
- Geografia bíblica - Osvaldo Ronis – Juerp
- Introdução ao estudo do novo testamento grego – W. C. Taylor
- Manual bíblico – H.H. Halley – Vida Nova
- Manual de hermenêutica sagrada A Almeida Casa Editora Presbiteriana
- Merece confiança o novo testamento? F.F. Bruce - Vida Nova
- Neemias e a dinâmica da liderança eficaz – Cyril J. Barber – Vida
- comentário bíblico de Moody – Imprensa Batista Regular
- desaparecimento de Deus – Richard Elliot Friedmam – Imago
- Pregação expositiva sem anotações C.W. Koller – Mundo Cristão

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- Reifler H. U.** *Pregação ao alcance de todos* Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, São Paulo 1993
- Thompson A. *Manual de orientação para preparo de monografia* Forense Universitária, Rio de Janeiro 1991
- Key Jerry Stanley *José da Silva, um pregador leigo* 10 ed Juerp, Rio de Janeiro 1995
- Alencar E. S. *O processo da criatividade* Makron Books, São Paulo 2000
- Andrade C. F. *Homilética II* Instituto Bíblico Ebenezer, Rio de Janeiro
- Weill P. & Tompakow R. *O corpo fala* 46 ed Editora Vozes, Petrópolis 1999
- Spain Roberto *Como permanecer vivo enquanto você viver* Exodus, São Paulo 1995
- Koller C.W. *Pregação expositiva sem anotações* Mundo Cristão, 1984